

**“A Profecia ou O Mistério da Morte de Tut-Ank-Amon” (1924)**  
**de Fernando Val do Rio de Carvalho Henriques.**  
**Os primeiros ecos literários em Portugal da descoberta do túmulo de**  
**Tutankhamon**

**José das Candeias Sales**  
(Universidade Aberta; CHUL)  
[Jose.Sales@uab.pt](mailto:Jose.Sales@uab.pt)

**Susana Mota**  
(CHAM, FCSH, Universidade NOVA de Lisboa)  
[Susana-mota@hotmail.com](mailto:Susana-mota@hotmail.com)

---

## **RESUMO**

O escritor Fernando Val do Rio de Carvalho Henriques (1897-1962) é totalmente desconhecido da esmagadora maioria dos portugueses. Há, no entanto, um romance seu, com contornos de policial, publicado em 1924, intitulado *A Profecia ou o mistério da morte de Tut-Ank-Amon*, que lhe confere um lugar pioneiro no panorama nacional e no contexto internacional.

Na narrativa principal do romance, este Autor encaixou vários capítulos sobre “*factos da antiguidade*” para os quais mobilizou, como veremos, “conhecimentos históricos” sobre o antigo Egipto da época de Tutankhamon, genericamente correctos, inspirados e estimulados pelos ecos da então recente descoberta arqueológica e escavação, a partir de Novembro de 1922, do túmulo desse faraó egípcio, em Luxor ocidental, por Howard Carter e Lord Carnarvon.

**Palavras-chave:** Fernando Val do Rio de Carvalho Henriques, Romance, Mistério, Tutankhamon, Recepção da Antiguidade

**Secção temática:** Pioneiros (séc. XIX e XX)